

306

INVESTIGAÇÃO DO HAPLÓTIPO 5' DO AGRUPAMENTO DA GLOBINA β EM DUAS TRIBOS INDÍGENAS SUL-AMERICANAS. Fabiana B. Kohlrausch, Francisco M. Salzano, Mara H. Hutz (Depto de Genética, Instituto de Biociências – UFRGS).

Haplótipos de DNA em estudos populacionais permitem a identificação das afinidades entre os diferentes grupos humanos. O agrupamento do gene da Globina β é utilizado para investigação de relações evolutivas de populações humanas. Cinco sítios de restrição polimórficos, localizados no agrupamento de genes β da hemoglobina, foram analisados (HincII - ϵ , HindIII - $G\gamma$, HindIII - $A\gamma$, HincII - $\psi\beta$, HincII - $3'\psi\beta$) em duas tribos sul-americanas: ACHE (n = 82) do Paraguai e GUARANI (n = 76) do estado do Mato Grosso – Brasil. Os produtos de amplificação por PCR das diferentes seqüências de DNA foram analisados em gel de agarose, após clivagem com as respectivas endonucleases. Os haplótipos mais freqüentes foram o 2 (+ - - -) e o 6 (- + + -) em ambas as tribos: Ache 79,9% e 16,5%; Guarani 74,9% e 9,2%, respectivamente. Os demais haplótipos identificados foram o 1 (- - - -), 3 (- - - +), 4 (- + - +), 7 (- + + -), 12 (+ + - -), 13 (+ - - +) e o 14 (+ + - +). O haplótipo 14 foi observado pela primeira vez em indígenas nos Guaranis. Os haplótipos obtidos foram utilizados para comparação com outras populações indígenas. A distribuição dos haplótipos nos Ache com relação aos Guarani foi significativa ($\chi^2=22,7$, P=0). Apesar desta diferença, a análise de distância genética e o dendograma mostram que os dois grupos estão agrupados proximamente, podendo dar apoio às suposições da origem dos Ache como sendo antigos Guaranis. (PIBIC/ CNPq, PRONEX/ FINEP/ FAPERGS).